

Congresso dá *Dívida Externa* seu apoio à 24 OUT 1990 renegociação

por Maria Clara R. M. do Prado
de Brasília

A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, recebeu ontem importantes manifestações de apoio de deputados e senadores à proposta de renegociação da dívida externa.

Por mais de três horas ela explicou no Senado Federal os fundamentos do modelo levado aos bancos credores e pediu o respaldo dos políticos ao princípio básico da capacidade de pagamento limitada à receita fiscal.

"O problema do endividamento envolve toda a Nação e a colaboração do Congresso representa muito e é de vital importância para nós", disse ela, indicando que o governo quer desencadear um processo de esclarecimento da proposta da dívida, e "avalia a possibilidade de fazer uma campanha de opinião pública que tenha maior alcance", adiantou ela.

As reações dos parlamentares foram favoráveis à ministra. "Trago uma palavra de esperança e de apoio para que se possa prosperar e que se saia do impasse", airmou o deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP). O senador Afonso Sancho (PFL-CE), depois de ouvir a ministra, considerou que "esta idéia foi a mais engenhosa que uma nação já apresentou aos credores".

O deputado César Maia (PDT-RJ) aconselhou a ministra a não se deixar levar pelas "resistências apresentadas por aqueles que já conhecemos", enquanto o deputado Fernando Santana (PCB-BA) elogiou a "posição firme e independente da ministra no trato da questão da dívida".

O senador Fernando



Zélia Cardoso de Mello

Henrique Cardoso (PSDB-SP), relator do projeto de resolução do Senado Federal que procura fixar os parâmetros da renegociação externa, atestou que a questão da dívida está "sendo tratada com sentido de patriotismo". A comissão de economia do Senado vota amanhã, quinta-feira, segundo relata a repórter Marta Salomon, o projeto de resolução, propondo limite mínimo das reservas internacionais igual a quatro meses de importação — o equivalente hoje a cerca de US\$ 8 bilhões.

(Ver página 24)